



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO NO QUADRO DE
OFICIAIS DE SAÚDE (QOS) DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG),
PARA O ANO DE 2019 (QOS/2019)**

QOS/2019 - PSICOLOGIA

(Edital DRH/CRS nº 09/2018, de 06 de setembro de 2018).

Língua Portuguesa, Direitos Humanos e Conhecimentos Específicos.

NOME: _____

CPF: _____ **Nº IDENTIDADE:** _____

LOCAL DE PROVA: _____ **SALA:** _____

DATA: 10/02/2019

ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Prova sem consulta.
2. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
3. Esta prova contém 40 (quarenta) questões, valendo 2,5 (dois vírgula cinco) pontos cada e valor total de 100 (cem) pontos.
4. Para cada questão existe somente uma resposta correta.
5. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
6. É proibido o porte/posse de lápis, lapiseira e similares, além de borracha durante a realização da prova.
7. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
8. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 180 (cento e oitenta) minutos incluindo o preenchimento da folha de respostas.
9. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares e o porte de arma de fogo.
10. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, e, ainda assim, somente no intervalo de tempo abrangido dentro da segunda hora de realização da prova, ou seja, das 09h31min às 10h30min, e devidamente acompanhados por fiscal do processo seletivo.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas da prova objetiva e caderno de prova, devidamente preenchidos, assinados e conferidos.

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

Leia, atentamente, os textos I e II e, em seguida, responda as questões propostas.

TEXTO I

A regreção da redassão

Carlos Eduardo Novaes

Semana passada recebi um telefonema de uma senhora que me deixou surpreso. Pedia encarecidamente que ensinasse seu filho a escrever.

- Mas, minha senhora, - desculpei-me -, eu não sou professor.

- Eu sei. Por isso mesmo. Os professores não têm conseguido muito.

- A culpa não é deles. A falha é do ensino.

- Pode ser, mas gostaria que o senhor ensinasse o menino. O senhor escreve muito bem.

- Obrigado - agradei -, mas não acredite muito nisso. Não coloco vírgulas e nunca sei onde botar os acentos. A senhora precisa ver o trabalho que dou ao revisor.

- Não faz mal – insistiu -, o senhor vem e traz um revisor.

- Não dá, minha senhora – tornei a me desculpar -, eu não tenho o menor jeito com crianças.

- E quem falou em crianças? Meu filho tem 17 anos.

Comentei o fato com um professor, meu amigo, que me respondeu: “Você não deve se assustar, o estudante brasileiro não sabe escrever”. No dia seguinte, ouvi de outro educador: “O estudante brasileiro não sabe escrever”. Depois li no jornal as declarações de um diretor de faculdade: “O estudante brasileiro escreve muito mal”. Impressionado, saí à procura de outros educadores. Todos disseram: “acredite, o estudante brasileiro não sabe escrever”. Passei a observar e notei que já não se escreve mais como antigamente. Ninguém faz mais diário, ninguém escreve em portas de banheiros, em muros, em paredes. Não tenho visto nem aquelas inscrições, geralmente acompanhadas de um coração, feitas em casca de árvore. Bem, é verdade que não tenho visto nem árvore.

- Quer dizer – disse a um amigo enquanto íamos pela rua – que o estudante brasileiro não sabe escrever? Isto é ótimo para mim. Pelo menos diminui a concorrência e me garante o emprego por mais dez anos.

- Engano seu – disse ele. – A continuar assim, dentro de cinco anos você terá que mudar de profissão.

- Por quê? – espantei-me. – Quanto menos gente sabendo escrever, mais chance eu tenho de sobreviver.

- E você sabe por que essa geração não sabe escrever?

- Sei lá – dei com os ombros –, vai ver que é porque não pega direito no lápis.

- Não senhor. Não sabe escrever porque está perdendo o hábito de leitura. E quando perder completamente, você vai escrever para quem?

Taí um dado novo que eu não havia considerado. Imediatamente pensei quais as utilidades que teria um jornal no futuro: embrulhar carne? Então vou trabalhar em açougue. Serviria para fazer barquinhos, para fazer fogueira nas arquibancadas do Maracanã, para ferrar sapato furado ou para quebrar um galho em banheiro de estrada? Imaginei-me com uns textos na mão, correndo pelas ruas para oferecer às pessoas, assim como quem oferece um bilhete de loteria:

- Por favor amigo, leia – disse, puxando um cidadão pelo paletó.

- Não, obrigado. Não estou interessado. Nos últimos cinco anos a única coisa que leio é a bula de remédio.

- E a senhorita não quer ler? - perguntei, acompanhando os passos de uma universitária. – A senhorita vai gostar. É um texto muito curioso.

- O senhor só tem escrito? Então não quero. Por que o senhor não grava o texto? Fica mais fácil ouvi-lo no meu gravador.

- E o senhor, não está interessado nuns textos?

- É sobre o quê? Ensina como ganhar dinheiro?

- E o senhor, vai? Leva três e paga um.

- Deixa eu ver o tamanho – pediu ele.

Assustou-se com o tamanho do texto:

- O quê? Tudo isso? O senhor está pensando que sou vagabundo? Que tenho tempo para ler tudo isso? Não dá para resumir tudo isso em cinco linhas?

NOVAES, Carlos Eduardo. In: A cadeira do dentista & outras crônicas. São Paulo: Ática, 1999. Para gostar de ler, vol. 15.

TEXTO II

O fragmento de texto reproduzido a seguir faz parte da crônica “**A menina que falava em internetês**”, escrito por Rosana Hermann. Na crônica, Wanda, uma mãe que gostava de acreditar-se moderna, compra um computador e, navegando, pela internet, inicia uma conversa “on-line” com a filha adolescente. Quase ao final do diálogo, mãe e filha escrevem:

“[...]”

_ Antes de ir para casa eu vou passar no supermercado. O que você quer que compre para... para... para vc? É assim que se diz em internetês.

_ refri e bisc8

_ Refrigerante e biscoito? Biscoito? Filha, francamente, que linguagem é essa? Você estuda no melhor colégio, seu pai paga uma mensalidade altíssima, e você escreve assim na internet? Sem vogais, sem acentos, sem completar as palavras, sem usar maiúsculas no início de uma frase, com orações sem nexos e ainda por cima usando números no lugar de sílabas? Isso é inadmissível, Maria Eugênia!

_ xau mãe, c ta xata.”

_ Maria Eugênia! Chata é com ch.

_

_ Maria Eugênia?

_

_ Desligou. [...]”

HERMANN, Rosana. Lições de Gramática para que gosta de literatura. São Paulo: Panda Books, 2007.

1ª QUESTÃO – Os textos I e II se aproximam uma vez que abordam a questão da deficiência do registro escrito da Língua Portuguesa pelos jovens. A frase do texto I, “A regreção da redassão”, que confirma essa ideia é:

- A. () “[...] Fica mais fácil ouvi-lo no meu gravador.”
- B. () “O estudante brasileiro não sabe escrever.”
- C. () “[...] Não dá para resumir tudo isso em cinco linhas?”
- D. () “[...] A falha é do ensino.”

2ª QUESTÃO – Observe o título do texto I “*A regreção da redassão*”. O autor troca as últimas sílabas das palavras com a intenção de:

- A. () Desmistificar as convenções ortográficas, comprovando que regras e normas são apropriadas e usadas apenas pelos detentores do saber.
- B. () Instaurar o humor e anteciper a crítica à má qualidade do ensino no país.
- C. () Propor, já no título, o início da reflexão relacionada aos fatores determinantes da dificuldade de representação do pensamento por meio da escrita.
- D. () Levar o leitor a refletir sobre a materialidade da língua, evidenciando que inadequações ortográficas não comprometem o sentido e a comunicação.

3ª QUESTÃO – Em relação ao texto II, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () Há erros ortográficos na fala da filha adolescente.
- B. () Há somente transgressões da norma culta na fala da filha adolescente.
- C. () Não há erros ortográficos porque se trata de internetês.
- D. () Não há possibilidade de comunicação entre a mãe e a filha.

4ª QUESTÃO – Em relação ao texto I, crônica “*A regreção da redassão*”, analise as assertivas abaixo:

- I- O cronista-narrador aponta, a princípio, o ensino como provável causa da deficiência dos alunos com relação à escrita.
- II- O narrador observador não se impressiona com o fato de várias pessoas afirmarem que o estudante brasileiro não sabe escrever.
- III- O autor-narrador é levado a refletir sobre os fatos determinantes da dificuldade de representação do pensamento por meio da escrita por parte dos jovens.
- IV- O narrador personagem revela, ludicamente, o temor de que, em nome da sobrevivência, tenha ele mesmo, como escritor, de comercializar o seu produto.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A. () I, II e III, apenas.
- B. () I, II e IV, apenas.
- C. () I, III e IV, apenas.
- D. () III e IV, apenas.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO – O efeito de humor, no trecho transcrito do texto II, foi provocado, sobretudo pelo diálogo entre mãe e filha usando, testando um canal, um suporte de comunicação, fato característico da função:

- A. () Referencial.
- B. () Metalinguística.
- C. () Fática.
- D. () Conativa.

6ª QUESTÃO – Em relação às sequências de palavras apresentadas nas opções abaixo, marque a alternativa em que todos os vocábulos estão grafados conforme as normas do Novo Acordo Ortográfico em vigor, desde 29/09/2008.

- A. () Taboada, lampeão, candeiro, abençoô.
- B. () Assembléia, farneis, eximio, alcaloidico.
- C. () Mingua, microondas, auto-aprendizagem, co-educação.
- D. () Irmãmente, aracnoide, retoucar, microrradiografia.

7ª QUESTÃO – Marque a opção cuja frase ou trecho de frase apresenta locução prepositiva:

- A. () “O senhor escreve muito bem.”
- B. () “Impressionado, saí à procura de outros educadores.”
- C. () “[...] ninguém escreve em portas de banheiros [...]”.
- D. () “[...] vai ver que é porque não pega direito no lápis.”

8ª QUESTÃO – Marque a alternativa em que a figura de linguagem está, **CORRETAMENTE**, identificada, nas frases transcritas do texto I.

- A. () “Semana passada recebi um telefonema de uma senhora que me deixou surpreso.” (Metáfora).
- B. () “Não coloco vírgulas e nunca sei onde botar os acentos.” (Prosopopeia).
- C. () “Ninguém faz mais diário, ninguém escreve em porta de banheiros, em muros, em paredes.” (Catacrese).
- D. () “A culpa não é deles. A falha é do ensino.” (Metonímia).

9ª QUESTÃO – Leia, atentamente, o texto abaixo, tirinha de Grump – Orlandeli.



Fonte: <http://www.orlandeli.com.br/novo/wordpress/index.php/category/grump>. Acesso em 30/09/2018.

Analise as frases da fala do tio, transcritas do primeiro quadrinho da tirinha de Grump. Em seguida, responda à questão proposta.

“Pra essa molecada é moleza. Estão aprendendo agora. Não tem os vícios da gente, que já usa as antigas regras faz tempo.”

Considerando o contexto de comunicação, os interlocutores e o sujeito simples “molecada”, explícito na primeira oração, a adequação das frases, obedecendo às normas de concordância verbal, seria:

- A. () Pra essa molecada é moleza. Está aprendendo agora. Não tem os vícios da gente, que já usa as antigas regras faz tempo.
- B. () Pra essa molecada é moleza. Estão aprendendo agora. Não têm os vícios da gente, que já usa as antigas regras faz tempo.
- C. () Pra essa molecada é moleza. Estão aprendendo agora. Não têm os vícios da gente, que usamos as antigas regras fazem tempo.
- D. () Pra essa molecada é moleza. Está aprendendo agora. Não tem os vícios da gente, que já usam as antigas regras faz tempo.

DIREITOS HUMANOS

10ª QUESTÃO – A educação é um direito mencionado em diversos dispositivos da Constituição, podendo-se destacar a menção deste como um direito social. Considerando os contornos trazidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 acerca da educação, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () A matrícula na disciplina de ensino religioso é facultativa.
- B. () As aulas de ensino religioso são de matrícula obrigatória e devem ocorrer fora do horário normal nas escolas públicas de ensino fundamental.
- C. () O ensino não deverá ter por base a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- D. () A União é a única responsável pela organização do sistema de ensino.

11ª QUESTÃO – Com base na Lei nº 13.104/15, que altera o art. 121 do Código Penal e Lei de Crimes Hediondos para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio e incluí-lo no rol de crimes hediondos, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () O feminicídio é o homicídio contra mulher por razões de condição do sexo feminino.
- B. () Considera-se que há razões de condição do sexo feminino quando o crime envolve violência doméstica e familiar.
- C. () A pena deve ser aumentada caso o crime tenha ocorrido na presença de descendente ou de ascendente do autor.
- D. () Considera-se que há razões de condição do sexo feminino quando o crime envolve menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

12ª QUESTÃO – Considerando as disposições trazidas pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e pela Lei nº 9.455/97, a qual dispõe sobre os crimes de tortura, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, por eles respondendo os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem.
- B. () É suficiente para que ocorra o crime de tortura constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental.
- C. () Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante.
- D. () A condenação pelo crime de tortura acarretará a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.

13ª QUESTÃO – Considerando as disposições contidas exclusivamente na Convenção Americana Sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica – Decreto n. 678/1992), analise as proposições abaixo e marque a alternativa **CORRETA**:

- I. Toda pessoa tem direito de ser indenizada conforme a lei, no caso de haver sido condenada em sentença passada em julgado, por erro judiciário, exceto os criminosos reincidentes.
- II. Toda pessoa tem direito ao respeito de sua honra e ao reconhecimento de sua dignidade, exceto aqueles considerados criminosos reincidentes, em virtude de sua não adesão ao contrato social.
- III. Ninguém pode ser objeto de medidas restritivas que possam limitar sua liberdade de conservar sua religião ou suas crenças, ou de mudar de religião ou de crenças, exceto os não cristãos, em virtude de professarem religião não aceita.
- IV. A lei deve proibir toda apologia ao ódio nacional, racial ou religioso que constitua incitação à discriminação, à hostilidade, ao crime ou à violência, exceto a propaganda a favor da guerra quando necessária ao fortalecimento do sentimento nacionalista.

- A. () Apenas duas alternativas estão incorretas.
- B. () Apenas a alternativa IV está correta.
- C. () Apenas a alternativa I está correta.
- D. () Nenhuma alternativa está correta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

14ª QUESTÃO – O que a psicanálise revelou nos fenômenos de transferência dos neuróticos, levou Freud a pensar na hipótese de que a resistência do ego, consciente e inconsciente, funcionaria sob a influência do princípio de prazer. Essa hipótese o fez buscar, no funcionamento do aparelho psíquico, a função mais primitiva do princípio de prazer e as tendências que dele independiam. Essa inquietação freudiana supôs a existência, na mente humana, de uma compulsão à repetição cujo funcionamento iria além do princípio de prazer. Baseado no texto de Sigmund Freud *Mais Além do Princípio de Prazer* analise as assertivas abaixo:

- I - A compulsão à repetição rememora do passado experiências que não incluem possibilidade alguma de prazer e que nunca trouxeram satisfação, mesmo para impulsos instintuais que desde então foram reprimidos.
- II - A compulsão à repetição é apoiada pelo desejo de conjurar o que foi esquecido e reprimido.
- III - As resistências do paciente, em um tratamento psicanalítico, se originam do ego, a compulsão à repetição deve ser atribuída ao reprimido inconsciente.
- IV - O inconsciente, ou seja, o “reprimido”, não oferece resistência alguma aos esforços do tratamento.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A. () I, II e III, apenas.
- B. () I, II e IV, apenas.
- C. () III e IV, apenas.
- D. () Todas estão corretas.

15ª QUESTÃO – Na incessante busca pela construção do funcionamento do aparelho psíquico e pelas mais variadas causas do adoecimento mental, as pesquisas freudianas, por volta de 1929, se voltaram, também, para as questões antagônicas que surgiam entre as exigências da pulsão e as restrições da civilização. O seu livro *O Mal estar da civilização*, datado de 1930, é efeito desse percurso. Nele, Freud, longe de descrever um tratado sociológico, discorre sobre os efeitos das relações sociais sobre o sujeito. Levando em conta o pensamento freudiano nesse livro, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () A fim de tornar inibida a agressividade que se opõe à civilização, a psicanálise observou que, na história do desenvolvimento humano, essa agressividade é assumida por uma parte do ego, denominada superego, e que, sob a forma de 'consciência', está pronta para por em ação contra o próprio ego a mesma agressividade rude que o ego teria gostado de satisfazer sobre outros indivíduos, a ele estranhos.
- B. () O superego atormenta o ego pecador com o mesmo sentimento de ansiedade e fica à espera de oportunidades para fazê-lo ser punido pelo mundo externo.
- C. () A civilização obedece a um impulso erótico interno que leva os seres humanos a se unirem num grupo estreitamente ligado; entretanto, ela só pode conseguir seu objetivo através de um crescente fortalecimento do amor ao próximo.
- D. () A tensão entre o severo superego e o ego, que a ele se acha sujeito, é denominado pela teoria freudiana de sentimento de culpa. Esse sentimento se expressa por uma necessidade de punição do sujeito contra si mesmo.

16ª QUESTÃO – Em *O Mal estar da civilização*, Freud sublinha a inclinação humana para a crueldade, para a agressividade e para a destrutividade. Neste livro, este psicanalista relaciona estas inclinações à formação da civilização. Marque a alternativa **CORRETA** de acordo com o pensamento freudiano nesse estudo:

- A. () A inclinação para agressão constitui, no homem, uma disposição instintiva adquirida na convivência em civilização.
- B. () O instinto de destruição, moderado e domado, e, por assim dizer, inibido em sua finalidade, deve, quando dirigido para objetos, proporcionar ao ego a satisfação de suas necessidades vitais e o controle sobre a natureza.
- C. () O instinto de destruição é o que impulsiona à civilização, haja visto a evolução da ciência após a segunda guerra mundial.
- D. () A civilização constitui um processo a serviço do instinto de destruição do indivíduo, haja visto o policiamento das ruas.

17ª QUESTÃO – Os estudos sobre a psicologia do ego conduziram Sigmund Freud à hipótese sobre a constituição do superego e sua origem nas mais antigas relações objetais do indivíduo. Em seu livro *O Mal estar da civilização*, as pesquisas sobre a instância superegógica se ampliaram com a exploração e a clarificação do sentimento de culpa e dos instintos agressivos. Baseado nesse livro de Freud analise as assertivas abaixo:

- I - Em caso de neurose obsessiva, o sentimento de culpa faz-se ruidosamente ouvido na consciência; domina o quadro clínico e a vida do paciente.
- II - Com exceção da neurose obsessiva, na maioria dos casos e formas de neuroses, o sentimento de culpa permanece completamente inconsciente, sem que, por isso, produza efeitos menos importantes.
- III - O sentimento de culpa existe antes do superego e, portanto, antes da consciência também.
- IV - Quando uma tendência instintiva experimenta a repressão, seus elementos libidinais são transformados em sintomas e seus componentes agressivos em sentimento de culpa.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A. () I, II e III, apenas.
- B. () I, II e IV, apenas.
- C. () Todas estão corretas.
- D. () III e IV, apenas.

18ª QUESTÃO – Em seu livro *Psicologia de Grupo e a Análise do Ego*, Freud aproximou as características observadas dos grupos humanos com a ideia, descrita pela psicanálise, daquilo que consistiria a horda primeva; essa aproximação o levou a pensar que os grupos seriam uma espécie de revivência da horda primeva. Com base no pensamento freudiano dessa época, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () O líder do grupo não é mais o temido pai primevo; pois o grupo não deseja ser governado por nenhuma força irrestrita.
- B. () O afinamento da personalidade individual consciente, a focalização de pensamentos e sentimentos numa direção comum, a predominância do lado afetivo da mente e da vida psíquica inconsciente, a tendência à execução imediata das intenções tão logo ocorram, são descrições da psicologia de grupo e correspondem a um estado de regressão a uma atividade mental primitiva, exatamente da espécie que estaríamos inclinados a atribuir à horda primeva.
- C. () O pai primevo é o ideal do grupo, que dirige o ego no lugar do ideal do ego.
- D. () Como na horda primeva, os membros de um grupo permanecem na necessidade da ilusão de serem igual e justamente amados por seu líder; o líder, por sua vez, não necessita amar ninguém mais, ele pode ser de uma natureza dominadora, absolutamente narcisista, autoconfiante e independente.

19ª QUESTÃO – Sigmund Freud desenvolve um pouco mais, em sua obra *Além do Princípio de Prazer*, o termo ‘princípio de prazer’. O princípio de prazer decorre do princípio de constância, ou seja, o aparelho mental se esforça por manter a quantidade de excitação, nele presente, tão baixa quanto possível ou, pelo menos, por mantê-la constante. Esse psicanalista assinala que existe uma forte tendência no sentido do princípio de prazer na mente humana e que, forças externas ou circunstâncias do dia a dia, nem sempre se mostram em harmonia com essa tendência. Em relação aos termos, princípio de prazer e o princípio de realidade, trabalhados nesse livro de Freud, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () É correto falar na dominância do princípio de prazer sobre o curso dos processos mentais.
- B. () O princípio de realidade não abandona a intenção de fundamentalmente obter prazer; não obstante, exige e efetua o adiamento da satisfação, o abandono de uma série de possibilidades de obtê-la, e a tolerância temporária do desprazer como uma etapa no longo e indireto caminho para o prazer.
- C. () Como método de funcionamento empregado pelos instintos sexuais, o princípio de prazer é efêmero e fácil de “educar”; partindo desses instintos ou do próprio ego, raramente o princípio de prazer consegue vencer o princípio de realidade.
- D. () O princípio de prazer é próprio de um método primário de funcionamento por parte do aparelho mental, e que, do ponto de vista da autopreservação do organismo entre as dificuldades do mundo externo, além dele não oferecer nenhum perigo à preservação do aparelho, ele é, desde o início, muito eficaz e seu excesso é altamente satisfatório.

20ª QUESTÃO – Em seu livro *A loucura do trabalho*, o psiquiatra e médico do trabalho, Christophe Dejours, busca circunscrever as relações entre o trabalho e a saúde mental. Baseado nesse estudo analise as assertivas abaixo:

- I - As más condições de trabalho são, no conjunto, mais terríveis do que uma organização rígida e imutável.
- II - A inadaptação entre as necessidades provenientes da estrutura mental e o conteúdo ergonômico da tarefa traduz-se por uma insatisfação, ou por um sofrimento físico ou, até mesmo, por um estado de ansiedade.
- III - As frustrações resultantes de um conteúdo significativo do trabalho inadequado às potencialidades e às necessidades da personalidade podem ser uma fonte de grandes esforços à adaptação à tarefa.
- IV - O trabalho nunca é neutro em relação à saúde, e favorece tanto a doença quanto a saúde.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A. () II, III e IV, apenas.
- B. () I e III, apenas.
- C. () II e IV, apenas.
- D. () Todas estão corretas.

21ª QUESTÃO – Christophe Dejours, em entrevista dada ao CRP06, em outubro de 1991, discorre sobre a função do psicólogo nas organizações de trabalho. Com base nesta entrevista, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () O psicólogo poderá, a favor da saúde dos profissionais da saúde, proceder a verdadeiras pesquisas de psicopatologia do trabalho sobre o trabalho dos profissionais da saúde.
- B. () Do ponto de vista da direção do tratamento, em relação ao adoecer psíquico do trabalhador, cabe ao psicólogo oferecer-se enquanto escuta flutuante, sem intenção de propiciar a elaboração da relação dos profissionais com o trabalho.
- C. () É função do psicólogo, que atua em uma Instituição, organizar espaços de discussão visando mais aos problemas pessoais dos profissionais que a arbitragem em matéria de organização do trabalho.
- D. () É função do psicólogo, que atua em uma Instituição, propiciar que o sofrimento dos profissionais sejam sanados e distanciados de qualquer ação de transformação da organização de trabalho.

22ª QUESTÃO – A respeito das causas do sofrimento mental e somático do trabalhador, analise as assertivas abaixo de acordo com o pensamento de Christophe Dejours, em seu livro *A loucura do trabalho* e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () Uma das maiores causas da doença somática é o bloqueio contínuo que a organização do trabalho pode provocar no funcionamento mental.
- B. () O sofrimento no trabalho, de natureza mental, acontece quando o homem já não pode fazer nenhuma modificação em suas tarefas no sentido de torná-las mais adequadas às suas necessidades fisiológicas e a seus desejos psicológicos.
- C. () O sofrimento do trabalhador diminui na proporção em que se aumenta a rigidez das organizações do trabalho.
- D. () O sofrimento mental no trabalho começa quando a relação homem-organização está bloqueada; quando o trabalhador usou o máximo de suas faculdades intelectuais e psicoafetivas, o máximo de sua capacidade de aprendizagem, de adaptação e não pode mais mudar de tarefa.

23ª QUESTÃO – A respeito da análise interpretativa dos dados quantitativos do Psicodiagnóstico Miocinético (PMK), analise as assertivas abaixo de acordo com o Manual (2014) desse teste e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () A emotividade manifesta-se no PMK no plano vertical por meio do DSv. O DSv da mão dominada expressa o nível de maturidade emocional enquanto a mão dominante indica seu autocontrole, seu desajuste emocional ou a presença transitória de traumas e pressões emocionais.
- B. () Quando a diferença do predomínio tensional diminui, e esse fator se expressa especialmente na mão dominante, tem-se indícios, no sujeito, de características com tendência ao perfeccionismo, à escrupulosidade e à meticulosidade.
- C. () Quando existe um DPv positivo a elação se manifesta no PMK. Esse movimento ocorre pela maior facilidade dos movimentos subirem no plano vertical, em razão, obviamente, do maior tônus postural dos músculos dorsais elevadores. Nesse caso, interpreta-se que existe no indivíduo uma maior necessidade de ação e uma disposição eufórica, animada e otimista.
- D. () A agressividade no PMK implica sempre combatividade e produtividade. Ela se caracteriza nesse teste pela maior facilidade dos movimentos de avanço no plano sagital em razão do maior tônus postural dos músculos extensores.

24ª QUESTÃO – A fim de circunscrever a reação vivencial do sujeito, a partir do teste PMK, analise as assertivas abaixo, levando em conta a análise das paralelas, de acordo com o Manual (2014) desse teste e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () Paralelas egocífugas e egocípetas da mão endógena ou de ambas as mãos com um DSs intensamente bamboleante, flutuante e instável caracterizam, no sujeito, um temperamento pobremente estruturado e com um comportamento muito ambivalente, hesitante, inseguro e contraditório.
- B. () Quando o DSs, sempre da mão dominante, é francamente positivo, avançando precipitadamente, mas saindo ao final das paralelas egocífugas sobre as margens do papel, indica uma reação intratensiva.
- C. () Paralelas egocífugas e egocípetas da mão endógena com acentuado DSs negativo, mas com um aumento do DSs positivo na mão dominante, revelam uma personalidade basicamente intratensiva, porém que procura compensar mediante uma atitude extratensiva de comunicação com o ambiente.
- D. () Quando se observa um DSs negativo na direção egocífuga com um DSs positivo na direção egocípetas de ambas as mãos, assinala-se que o indivíduo se encontra ensimesmado com seus problemas, ruminando suas ideias, mas simultaneamente é dispersivo, irrefletido nos pensamentos e atos.

25ª QUESTÃO – A Resolução do CFP N.º 002/2016 regulamenta a Avaliação Psicológica em Concurso Público e processos seletivos de natureza pública e privada. Com base nessa Resolução, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () A avaliação psicológica para fins de seleção de candidatos (as) é um processo sistemático, de levantamento e síntese de informações, com base em procedimentos científicos que permitem identificar aspectos psicológicos do (a) candidato (a) compatíveis com o desempenho das atividades e profissiografia do cargo.
- B. () O (A) psicólogo (a) deverá declarar-se impedido (a) de avaliar candidatos (as) com os quais tenha relação que possa afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou os resultados da avaliação.
- C. () Optando pelo uso de testes psicológicos, o (a) psicólogo (a) deverá utilizar testes aprovados pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP).
- D. () A fim de identificar aspectos psicológicos do (a) candidato (a) compatíveis com o desempenho das atividades e profissiografia do cargo se faz necessário selecionar métodos e técnicas psicológicas com base nos estudos científicos, que contemplem as atribuições e responsabilidades dos cargos, incluindo a descrição detalhada das atividades e profissiografia do cargo, identificação dos construtos psicológicos necessários e identificação de características restritivas e/ou impeditivas para o desempenho no cargo.

26ª QUESTÃO – A Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) N.º10/2005 aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. O Art.9º dessa resolução, diz que é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional, a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações a que tenha acesso no exercício profissional. Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () Quando requisitado a depor em juízo, o psicólogo não poderá prestar informações, considerando o previsto no Código de Ética que rege essa profissão.
- B. () Nas situações em que se configure conflito entre as exigências decorrentes do disposto no art. 9º e as afirmações dos princípios fundamentais deste Código, excetuando-se os casos previstos em lei, o psicólogo poderá decidir pela quebra de sigilo, baseando sua decisão na busca do menor prejuízo.
- C. () Nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, não cabe ao psicólogo registrar as informações para o cumprimento dos objetivos do trabalho, por questões éticas.
- D. () Cabe à Instituição onde o psicólogo trabalha zelar pelo cuidado, pela segurança e pelo destino de seus registros e arquivos confidenciais quando o trabalho, por qualquer motivo for interrompido.

27ª QUESTÃO – Com relação aos Princípios Fundamentais regidos pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades; e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- B. () O psicólogo atuará com responsabilidade, por meio de contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da psicologia como campo científico de conhecimento e de prática.
- C. () O psicólogo não considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios do Código de Ética Profissional do Psicólogo.
- D. () O psicólogo zelará para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a psicologia esteja sendo aviltada.

28ª QUESTÃO – A Resolução do CFP N.º 018/2008 dispõe acerca do trabalho do psicólogo na avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo. Com base nessa Resolução, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () É dever do psicólogo observar toda a legislação profissional, o Código de Ética e o rigor técnico na utilização de instrumentos de avaliação psicológica, utilizando aqueles com “parecer favorável” para uso, segundo regulamentação do CFP, cumprindo as normas técnicas dispostas nos respectivos manuais no processo de aplicação e avaliação dos resultados; e toda legislação vigente sobre o assunto.
- B. () O material técnico utilizado bem como o (s) resultado (s) obtidos deverão ficar sob a guarda do psicólogo, pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, em condições éticas adequadas.
- C. () Aos psicólogos responsáveis pela avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo fica vedado estabelecer qualquer vínculo com os Centros de Formação de Vigilantes, Empresas de Segurança Privada, Escolas de Formação ou outras empresas e instituições que possa gerar conflitos de interesse em relação aos serviços prestados.
- D. () A realização das avaliações psicológicas para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo é de competência privativa e responsabilidade pessoal de psicólogos que atendam às exigências administrativas dos órgãos públicos responsáveis. Para atuar na área de avaliação psicológica para a concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, basta que o psicólogo esteja inscrito no Conselho Regional de Psicologia de sua região.

29ª QUESTÃO – Segundo Paulo Dalgalarro, a principal forma de psicose ou síndrome psicótica, por sua frequência e sua importância clínica é, certamente, a esquizofrenia. Com relação aos sintomas das psicoses esquizofrênicas, baseado nos sistemas de classificação atuais, CID-11 e DSM-5, analise as assertivas abaixo:

- I - Os sintomas negativos das psicoses esquizofrênicas caracterizam-se pela perda de certas funções psíquicas (na esfera da vontade, do pensamento, da linguagem, etc.) e pelo empobrecimento global da vida afetiva, cognitiva e social do indivíduo.
- II - Não é incomum pessoas com esquizofrenia apresentarem lentificação, empobrecimento psicomotor, estereotípias de movimentos ou mesmo, catatonia.
- III - Nas formas desorganizadas das psicoses esquizofrênicas observa-se certo descarrilhamento do pensamento e, até mesmo a total desagregação e produção de pensamento totalmente incompreensível e incoerente.
- IV - Em relação à cognição social, observam-se, nos casos de esquizofrenia, dificuldades na percepção, no gerenciamento das emoções (perceber e compreender as emoções a partir de pistas faciais, tom de voz, gestos) e déficit na percepção social (compreender o contexto social, decodificar e identificar dicas sociais de acordo com o ambiente).

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A. () Todas estão corretas.
- B. () I, II e III, apenas.
- C. () I, II e IV, apenas.
- D. () III e IV, apenas.

30ª QUESTÃO – A avaliação do Teste Palográfico se constitui em avaliação quantitativa e qualitativa. Neste caso, com base no Manual do Teste Palográfico (2004), marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () É possível fazer uma avaliação da qualidade do rendimento no trabalho e da propensão à fadiga através de um gráfico, que permite uma visão mais clara da relação entre a produtividade e o ritmo.
- B. () No que se refere à avaliação quantitativa, os valores menores do NOR indicam uma irregularidade e uma instabilidade da produtividade.
- C. () Segundo o Manual do Teste Palográfico, na segunda parte do teste, o examinando procurará realizar a atividade de forma perfeita e ordenada cumprindo as instruções de execução.
- D. () VELS (1982) propõe interpretações do nível de oscilação rítmica relacionadas à produtividade. Para esse autor, a produtividade acima da média e NOR menor do que 5 (cinco) indicam: sintoma de instabilidade e emotividade.

31ª QUESTÃO – Afetividade é, segundo Paulo Dalgalarondo, um termo genérico, que compreende várias modalidades de vivências afetivas, como o humor, as emoções e os sentimentos. Com base nesse autor, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira e a seguir, marque a alternativa, que contém a sequência de respostas, **CORRETA**, na ordem de cima para baixo.

1. Pânico () É um medo determinado psicopatologicamente, desproporcional e incompatível com a possibilidade de perigo real oferecida pelo desencadeante.
2. Apatia () A rigor, não é uma emoção patológica, mas sim um estado de progressiva insegurança e angústia, de impotência e invalidez crescentes, ante a impressão iminente de que sucederá algo que o indivíduo quer evitar.
3. Anedonia () É a incapacidade total ou parcial de obter e sentir prazer com determinadas atividades e experiências da vida.
4. Fobia () São crises agudas e intensas de ansiedade, acompanhadas por medo intenso de morrer ou de perder o controle e de acentuada descarga autonômica.
5. Medo () É a diminuição da excitabilidade emocional.

- A. () 5, 4, 2, 3, 1.
 B. () 5, 2, 3, 1, 4.
 C. () 4, 5, 3, 1, 2.
 D. () 3, 4, 5, 2, 1.

32ª QUESTÃO – Com relação ao Manual do Teste Palográfico (2004), analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () A presença, no Teste Palográfico, de linhas descendentes, traços brandos, frouxos, vacilantes e diminuição de tamanho dos palos são sinais de depressão.
- B. () Para a avaliação da impulsividade, no Teste Palográfico, deve-se obter a diferença entre as medidas do maior e do menor palo de cada linha do teste.
- C. () A emotividade, no Teste Palográfico, é avaliada por diversas irregularidades no traçado, sendo uma delas as irregularidades na pressão.
- D. () A manutenção das margens, no Teste Palográfico, é um indicador da capacidade organizadora do indivíduo e de como ele se adapta ao ambiente.

33ª QUESTÃO – Conforme José Carlos Zanelli, os administradores e os dirigentes organizacionais buscam funcionários motivados com o seu trabalho, com a sua equipe e acima de tudo com a organização a que pertencem. A ideia é que funcionários motivados apresentem bons desempenhos e garantam ganhos de produtividade. Diversos aspectos inter-relacionados envolvem o conceito de motivação organizacional, o que repercute na construção de diversas teorias desse processo psicológico. Com relação as teorias da motivação explicadas a partir das necessidades humanas, analise as assertivas abaixo:

- I - A Teoria das necessidades de Maslow (1943) se baseia na premissa de que as necessidades humanas têm origem biológica e estão dispostas em uma hierarquia, cuja motivação da conduta humana obedeceria a um sentido progressivo, que deixa implícito que o homem tem uma propensão para o autodesenvolvimento e o crescimento pessoal. Para que esse desenvolvimento possa ter livre curso ascendente, é preciso que as necessidades inferiores (necessidades fisiológicas e de segurança) sejam em parte satisfeitas e as necessidades superiores (necessidades sociais, de estima e as de auto-realização) apresentem-se como motivadoras da conduta humana.
- II - A Teoria das necessidades de McClelland (1953) embora, como Maslow, trate as necessidades como de origem biológica, não as considera pela perspectiva da hierarquia. Afirma que há três tipos de necessidades: poder, afiliação e realização; que se inter-relacionam e se apresentam em níveis variados de intensidades nas pessoas, conforme seus perfis psicológicos e os processos de socialização aos quais estiveram submetidas.
- III - A prática gerencial apoiada na Teoria X de McGregor (1960) baseou-se nos estudos da motivação desenvolvidos por Maslow, que ressaltam o quanto a motivação seria decorrente da emergência de necessidades humanas dispostas hierarquicamente.
- IV - A Teoria das necessidades de Alderfer (1969) redefiniu as cinco necessidades hierarquizada de Maslow em três grupos: Existência, Relacionamento e Crescimento; e, afirmou que a motivação da conduta humana não obedeceria a um sentido apenas progressivo, mas também regressivo.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A. () I, II e III, apenas.
- B. () I, II e IV, apenas.
- C. () III e IV, apenas.
- D. () Todas estão corretas.

34ª QUESTÃO – José Carlos Zanelli assinala que, embora a síndrome de *burnout* não represente apenas um conjunto de disfunções afetivos emocionais, entende-se que ela abarque componentes de afetividade porque inclui, entre suas dimensões, a redução na capacidade do trabalhador de iniciar, de manter ou de fortalecer os elos afetivos com objetos e pessoas do ambiente de trabalho (exaustão e distanciamento), bem como de favorecer o declínio sobre sua auto-estima. Sobre a síndrome de *burnout* estudada por esse autor, analise as assertivas abaixo:

- I - *Burnout* é uma resposta prolongada a agentes estressores do contexto de trabalho, sendo definido como uma síndrome composta por três dimensões: exaustão, cinismo e ineficácia.
- II - A despersonalização representa o contexto interpessoal do *burnout*, incluindo respostas negativas como apatia ou distanciamento de vários aspectos do trabalho.
- III - Processos organizacionais de redução de pessoal, exigências organizacionais por maior produtividade, por mais tempo dedicado ao trabalho e por maior flexibilidade de pessoal para executar tarefas diferentes na empresa são causas de ocorrência de *burnout*.
- IV - A exaustão representa o estresse individual de *burnout* e se refere a sentimentos do trabalhador de estarem sendo exauridas todas as suas forças emocionais e físicas.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A. () I, II e IV, apenas.
- B. () I, III e IV, apenas.
- C. () II e III, apenas.
- D. () Todas estão corretas.

35ª QUESTÃO – Segundo Manuela Lins, a importância dada às qualidades psicométricas dos testes psicológicos, evidencia os avanços e o reconhecimento dos instrumentos de avaliação psicológica do ponto de vista científico. Com relação aos critérios de cientificidade dos métodos projetivos, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () Ainda se considera os testes projetivos pouco rigorosos do ponto de vista psicométrico, pois são pautados em análises qualitativas, a partir do pressuposto teórico da projeção.
- B. () Os dados obtidos por meio dos testes objetivos possuem maior aproximação da realidade do construto avaliado e de sua veracidade, enquanto os métodos projetivos envolvem um grau extremo de subjetividade.
- C. () Os testes projetivos, por serem subjetivos, são vinculados somente à teoria psicanalítica.
- D. () Para estudar a confiabilidade de um instrumento de avaliação psicológica deve-se identificar quais seriam as possíveis fontes de erro do mesmo, destaca-se que as possíveis fontes de erros dos métodos projetivos se referem à subjetividade do avaliador na codificação das respostas ou às situações adversas que podem interferir no desempenho do examinando.

36ª QUESTÃO – Manuela Lins relata que a avaliação psicológica é um processo técnico-científico de ampla investigação que promove a integração de informações provenientes de interpretações e coleta de dados originários de diversas fontes. As etapas da avaliação psicológica envolvem atividades e decisões que requerem condutas éticas que vão muito além da seleção de instrumentos, incluindo também diversos aspectos sobre a aplicação, correção, interpretação dos resultados do teste, elaboração de laudos e devolução dos resultados colhidos. Levando em conta o conjunto de informações com potencial de alterar de maneira importante a vida de uma pessoa, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () Como todo e qualquer teste psicológico, os métodos projetivos, são submetidos à avaliação de uma comissão consultiva de avaliação psicológica, que apoia o Conselho Federal de Psicologia nas decisões sobre os instrumentos que receberão parecer favorável ou não para uso pelos psicólogos.
- B. () A avaliação psicológica é uma prática exclusiva do profissional formado em psicologia. A graduação nessa área garante a qualificação necessária para a utilização de testes que avaliam construtos psicológicos como inteligência e personalidade.
- C. () As declarações e os pareceres contêm importantes informações, muitas vezes sigilosas, de um determinado momento de uma pessoa; por isso são decorrentes da avaliação psicológica, embora, alguns estudiosos possam pensar que não, por nem sempre ser necessário a utilização de testes psicológicos.
- D. () São consideradas inválidas, cientificamente, avaliações psicológicas em deficientes físicos, mentais e sensoriais; sendo considerado antiético submeter pessoas com deficiência a qualquer tipo de instrumento psicológico.

37ª QUESTÃO – O Teste das pirâmides coloridas de Pfister considera a hipótese de que diferentes estados emocionais são interpretados pelo aspecto formal da construção das pirâmides e pelas cores escolhidas pelo avaliado. Com base neste instrumento, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () Na análise do Teste das pirâmides coloridas de Pfister, a forma constitui um dos elementos fundamentais, pois indica as possibilidades de controle racional que um indivíduo tem sobre os afetos e as emoções.
- B. () Na análise do Teste das pirâmides coloridas de Pfister, as cores cinza, preta e branca são denominadas acromáticas, ou não espectrais. Quando estas cores são utilizadas com maior frequência, podem sugerir inibição, negação ou contenção de sentimentos.
- C. () A cor mais empregada no Teste das pirâmides coloridas de Pfister é o azul, tanto nas pesquisas mais antigas quanto nas mais recentes. Geralmente, esta cor se apresenta, no teste, em quatro tonalidades que vão da mais clara, o Az1, à mais forte, o Az4. A cor azul é considerada na análise deste teste, a cor que mais se relaciona à esfera do contato e a dos relacionamentos afetivos e sociais.
- D. () O rebaixamento da cor laranja, na análise do Teste das pirâmides coloridas de Pfister, pode revelar repressões, inibições, influenciabilidade, passividade ou submissão, quando não compensada por outros indicadores.

38ª QUESTÃO – O teste das pirâmides coloridas de Pfister é um instrumento rápido, lúdico, de aplicação fácil e acessível a qualquer idade. Por ser uma atividade agradável, este teste mostrou-se adequado às condições de pacientes com transtornos mentais e com limitações peculiares à patologia ou ao tratamento, constituindo-se uma ferramenta rica em suas análises interpretativas. A partir de pesquisas utilizando essa técnica, VILLEMOR-AMARAL (1978) visou se aproximar de um possível diagnóstico diferencial de alguns quadros psicopatológicos. De acordo com os estudos dessa autora, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira e a seguir, marque a alternativa, que contém a sequência de respostas **CORRETA**, na ordem de cima para baixo.

- | | | |
|------------------------------|-----|---|
| 1. Transtorno somatoforme | () | Aumento de tapetes desequilibrados e furados; rebaixamento de pirâmides estratificadas multicromáticas; aumento do vermelho com tonalidades mais claras (Vm1); constância absoluta da cor marrom. |
| 2. Transtorno depressivo | () | Aumento da frequência da cor vermelha; constância absoluta da cor violeta acompanhada da constância absoluta de verde e azul. |
| 3. Transtorno de pânico | () | Aumento da cor branca. |
| 4. Transtorno esquizofrênico | () | Pirâmides em formações estratificadas tendendo a estruturas; pirâmides cortadas ou decepadas; aumento da cor verde; presença constante da cor violeta. |
| 5. Transtorno alcoolista | () | Aumento das formações simétricas; elevação significativa da porcentagem da cor azul. |

- A. () 5, 4, 2, 3, 1.
 B. () 5, 2, 3, 1, 4.
 C. () 4, 5, 1, 2, 3.
 D. () 3, 4, 5, 2, 1.

39ª QUESTÃO – Conforme Hutz, o psicodiagnóstico caracteriza-se por ser um tipo de avaliação psicológica desenvolvida no âmbito clínico. Inicia-se a partir de uma demanda e desenvolve-se por meio de um foco específico para avaliação. Com base nas etapas do psicodiagnóstico, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () As entrevistas iniciais têm como objetivos conhecer o paciente que chega para avaliação e compreender o motivo do psicodiagnóstico.
- B. () As primeiras informações/queixas que recebemos do paciente, ou da fonte de encaminhamento são suficientes para delimitarmos de forma clara o motivo da avaliação.
- C. () A entrevista inicial é um momento de apresentações, não é ético se coletar informações sobre o paciente. O delineamento de um plano de avaliação acontece ao longo de alguns encontros e não do primeiro.
- D. () Não é função do psicólogo avaliar, na intenção de um psicodiagnóstico, o tipo de suporte social, familiar ou mesmo financeiro que o paciente tem para lidar com seus problemas. Essa é uma função do assistente social.

40ª QUESTÃO – O Z-Teste é uma tarefa constituída de dificuldades que o examinando terá que resolver, usando do seu potencial, de sua inteligência e de sua personalidade. Assim, frente aos diapositivos, cada um responderá com suas características. Baseado nesse estudo marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. () O diapositivo I do Z-Teste é considerado na literatura como estímulo que representa a capacidade de adaptação inicial do sujeito diante de uma situação nova. Pessoas muito ansiosas perturbam-se com mais facilidade e conseqüentemente tendem a descrever as manchas, a falar ou a escrever demais sem objetivar os conteúdos.
- B. () No diapositivo I do Z-Teste, as pessoas depressivas dão poucas respostas e aquelas com defensividade paranoide tendem a dar muitas respostas a este estímulo.
- C. () No diapositivo II, pelo fato de conter estímulos coloridos com vários espaços brancos (S) entre as manchas mobiliza, além dos sentimentos de insegurança (S), o sistema afetivo emocional.
- D. () O diapositivo III corresponde ao que representa o cartão III do Rorschach, capacidade de relacionamento interpessoal, criatividade e empatia.

Corte aqui

RASCUNHO – GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40